

A HISTÓRIA DE MÃO PRETA E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA DE BAGÉ – RS
ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS

ALVES, D. M. M.¹; RIBEIRO, R. S.¹; SANTANA, D. M. M.¹; BALDEZ, J. F.¹; BRIÃO,
R. C. ².

¹ Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins (E.E.E.M.S.M.) – Bagé – RS – Brasil -
janainaericardobage@gmail.com

² Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins (E.E.E.M.S.M.) – Bagé – RS – Brasil -
janainaericardobage@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho descreve uma pesquisa bibliográfica acerca da vida de Maximiliano Domingos do Espírito Santo e de suas colaborações a sociedade bajeense. O objetivo da pesquisa foi identificar quem foi Mão Preta e como foi sua trajetória. Tal pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Silveira Martins por estudantes de Ensino Fundamental, da Educação Básica. A análise utilizada foi análise de conteúdo e como resultados podemos apontar inúmeras colaborações do pesquisado para sociedade como: auxílio a necessitados, busca de recursos para garantir o funcionamento da Santa Casa, local onde trabalhou por muitos anos.

Palavras-chave: Mão preta, Santa casa, Ajuda a necessitados.

1 INTRODUÇÃO

A história do Brasil e do mundo é cheia de exemplos de pessoas que contribuíram para um mundo mais igualitário. Maximiliano Domingos do Espírito Santo foi um deles, que ficou popularmente conhecido em Bagé pelo apelido de Preto Caxias e Mão Preta.

Era natural da cidade do Rio de Janeiro e veio para o Sul como soldado do 8º batalhão de infantaria, obtendo baixa do serviço do Exército, por conclusão de tempo, em 1847. Assim que deu baixa, procurou aperfeiçoar-se como enfermeiro, pois tinha noções da profissão adquirida no exercício da carreira militar. Desta forma, passou sua vida como enfermeiro da Santa Casa, buscando a caridade na região, entre as pessoas, a fim de diminuir a dor dos carentes. Ali também desempenhou a função de zelador até o final de sua vida.

No decorrer do tempo, sua dedicação foi reconhecida, ainda em vida, como na ocasião em que o Reverendo Bittencourt o apresentara à Princesa Isabel, dizendo: "Este é o Preto Caxias, a alma mais caridosa da região!"

O objetivo deste trabalho é identificar quem foi Mão Preta e como foi sua trajetória.

A pesquisa se mostra muito importante por tratar de uma personalidade negra de grande relevância para a nossa história.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Fizemos pesquisa de campo sobre o Maximiliano Domingos do Espírito Santo, Mão Preta, usando mais de um método. Primeiro, pesquisamos, na internet, fotos sobre quem era ele.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: diário de campo onde se registrou os principais acontecimentos das fases da pesquisa. A entrevista com foco nos esclarecimentos sobre quem foi Mão Preta e suas colaborações à sociedade bajeense através de sua dedicação à Santa Casa.

Seguindo a pesquisa, fomos à Santa Casa, onde obtivemos algumas informações essenciais, mas básicas, sobre ele. Em seguida, visitamos a biblioteca pública, o que ajudou a esclarecer por meio de livros, a vida de Maximiliano. Após isso, para interagir com algumas pessoas e tirarmos uma curiosidade, fizemos perguntas a pessoas mais idosas, e a alguns estudantes assim como nós. A pergunta foi: "Já ouviu falar no Maximiliano, conhecido como Mão Preta? Se sim, o que sabe a respeito?" Para finalizar, fomos ao cemitério da Santa Casa de Bagé, visitamos o túmulo onde fica o Mão Preta e ali concluímos tudo o que precisávamos saber da sua longa vida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os instrumentos de coleta de dados nos levam a conhecer que Preto Caxias foi o primeiro enfermeiro da Santa Casa de Bagé que auxiliava as pessoas enfermas.

Perante a sociedade bajeense, sempre esteve envolvido na captação de recursos para a Santa Casa, de forma que esta sempre se manteve em funcionamento.

Após sua morte, alguns relatos de cura foram atribuídos a ele e seu túmulo passou a ser visitado e frequentado por muitas pessoas. Até os dias atuais, Mão Preta é reconhecido como alguém que deixou um legado de caridade e amor em nossa Bagé.

4 CONCLUSÃO

Diante do objetivo da pesquisa que foi identificar quem foi Mão Preta e mostrar para as pessoas o quão importante ele foi, podemos compreender que ele ajudou a salvar muitas pessoas como enfermeiro, e prestou muitos serviços à sociedade, até o fim de sua vida.

Passado mais de um século da sua morte, sua memória e seu túmulo continuam como um lugar de destaque. E percebemos também a existência de uma espécie de reverência a Preto Caxias, pois seu túmulo sempre foi local de preces e pedidos por parte da comunidade, como reconhecimento pelos serviços prestados em vida à sociedade.

REFERÊNCIAS

TABORDA, Tarciso. **História de Bagé**. Disponível em :

<https://www.bage.rs.gov.br/index.php/o-municipio/historia/>. Acesso em: 22 ago. 2019.

FRANCHI, Diones. **Mão Preta**. Disponível em:

<https://nucleodepesquisashistoricas.blogspot.com/2016/05/mao-preta-preto-caxias.html>. Acesso em: 19 out. 2019.

SARAIVA, Jossicar. **Túmulo Mão Preta**. Disponível em:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/t%C3%BAmulo-de-m%C3%A3o-preta-%C3%A9-o-mais-visitado-em-bag%C3%A9-1.76440> .Acesso em: 19 out. 2019.